

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRASILIENSE Class.: 1123

Data 16/JUN/1988 Pg.: _____

Funai defende atuação em área indígena

O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, realizou palestra terça-feira, em Genebra, durante a realização da 75ª Reunião da Conferência Internacional do Trabalho, mostrando aos países presentes a atuação do Governo brasileiro em relação a suas comunidades indígenas. Genebra é o palco da reunião onde a Organização Internacional do Trabalho definirá as mudanças a serem efetuadas na Convenção nº 107 — que dispõe sobre povos e populações indígenas — da qual o Brasil também é signatário e sobre a qual produziu a Lei 6.001, o Estatuto do Índio.

Jucá Filho informou que o fórum da OIT reconheceu que a atuação do Governo brasileiro melhorou substancialmente no trato da questão indígena e recomendou que fosse concedido um maior apoio à Fundação Nacional do Índio, em especial no tocante à demarcação das terras indígenas.

“Há, também, no exterior, uma grande desinformação com respeito ao projeto Calha Norte”, observou o presidente da Funai. “Nós explicamos aos demais países signatários da Convenção nº 107 qual a real dimensão do projeto e dirimimos dúvidas, em especial no tocante à componente indígena do projeto”, disse.

Jucá recordou que entre as aberrações ouvidas, algumas diziam que o projeto seria genocida e que estaria levando os índios a serem realocizados. “Aí se comprova, mais uma vez, o interesse de determinados segmentos em tumultuar o desenvolvimento de um trabalho sério por parte do Governo brasileiro com relação a nossos grupos indígenas. Felizmente os participantes da reunião souberam ouvir o Brasil e compreenderam a importância do Calha Norte para a proteção das nossas comunidades indígenas e a demarcação de suas terras”, salientou.

Romero Jucá disse também que os estrangeiros ficaram impressionados e satisfeitos com as cifras de demarcação de terras efetuadas pelo Brasil. Ele lembrou que, entre 1910 e 1985, haviam sido demarcados 12 milhões de hectares de terras indígenas. “Somente nos três primeiros anos do governo Sarney, os índios receberam mais de 20 milhões de hectares de terras. Hoje, nossos índios têm garantidos 32 milhões de hectares de terras o que demonstra a prioridade concedida pelo Presidente da República a esta questão”, explicou.